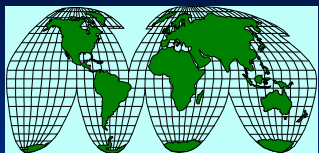


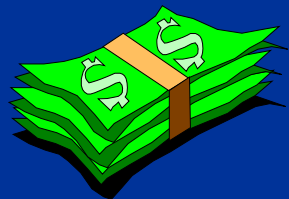
Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



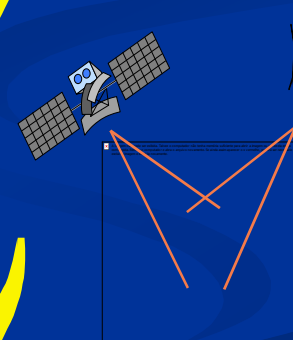
Econômicos



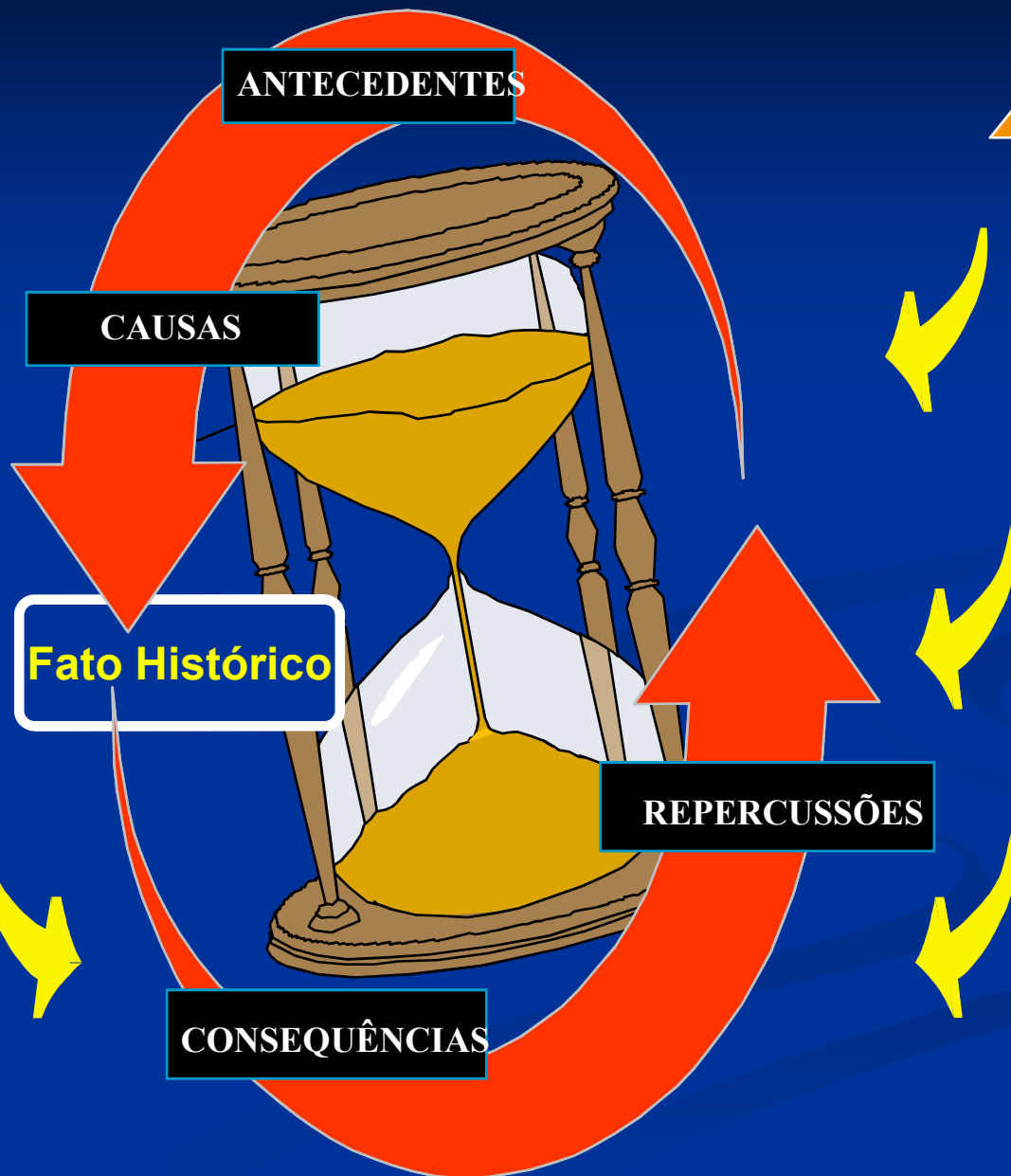
Políticos



Militares



**Ciência
e
Tecnologia**



UNIDADE DIDÁTICA III – BRASIL COLÔNIA (1500-1820)

- **1. A OCUPAÇÃO EFETIVA DA COLÔNIA E O EMPREENDIMENTO CANAVIEIRO**
- **2. O TRABALHO COMPULSÓRIO:
A ESCRAVIDÃO INDÍGENA E O TRÁFICONEGREIRO**
- **3. O BRASIL NA UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)**
- **4. A EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO PORTUGUESA PARA ALÉM
DO TRATADO DE TORDESILHAS**
- **5. A DESCOBERTA DO OURO: UM NOVO CICLO ECONÔMICO**
- **6. REBELIÕES NATIVISTAS**
- **7. AS REVOLTAS COLONIAIS**
- **8. OS TRATADOS DE LIMITES: A NOVA FIXAÇÃO DAS FRONTEIRAS.**

■ **ORIENTADOR**
Cel DARZAN Neto da Silva Cel

TRATADO DE TORDESILHAS



1. A OCUPAÇÃO EFETIVA DA COLÔNIA CONQUISTA E OCUPAÇÃO (1532 - 1640)

- FUNDAÇÃO DE NÚCLEOS
- POVOAMENTO
- UNIÃO DAS CORÔAS IBÉRICAS (1580 - 1640)
- EXPANSÃO DOS NÚCLEOS
 - PERNAMBUCANO
 - BAIANO
 - DO RIO GRANDE DO SUL

1. A OCUPAÇÃO EFETIVA DA COLÔNIA CONQUISTA E OCUPAÇÃO (1532 - 1640)

- FUNDAÇÃO DE NÚCLEOS
- POVOAMENTO
- UNIÃO DAS CORÔAS IBÉRICAS (1580 - 1640)
- EXPANSÃO DOS NÚCLEOS
 - PERNAMBUCANO
 - BAIANO
 - DO RIO GRANDE DO SUL

UNIÃO DAS CORÔAS IBÉRICAS (1580 - 1640)

A DEFESA DO LITORAL E A EXPANSÃO ATÉ O PRATA

O PERÍODO DE UNIÃO DAS COROAS (1580-1640)

- OS REGIMES COLONIAIS DISTINTOS;
- PORTUGAL E OS INIMIGOS DE ESPANHA;
- OS ATAQUES ESTRANGEIROS AO BRASIL;
- A EXPANSÃO PARA O NORTE

CAP GERAL DO CABO NORTE - BENTO MANUEL PARENTE
INCURSÃO NO AMAZONAS - PEDRO TEIXEIRA

- A CONQUISTA SUL: COLÔNIA DO SACRAMENTO

AS ENTRADAS E BANDEIRAS (SÉC XVII E XVIII):

A BUSCA AO INDÍGENA E ÀS RIQUEZAS MINERAIS.

O PERÍODO POSTERIOR À RESTAURAÇÃO:

LITÍGIO E LUTAS APENAS NO PRATA.

A GUERRA NA EUROPA E AS CONSEQÜÊNCIAS NA AMÉRICA.

EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS CAUSAS GERAIS

POLÍTICAS, MILITARES, ECONÔMICAS E PSICOSSOCIAIS

- **A POSSE DO TERRITÓRIO**
- **DEFESA DO TERRITÓRIO E EXPULSÃO DE INVASORES.**
- **AS ENTRADAS E BANDEIRAS (SÉC. XVII E XVIII):**
A BUSCA AO INDÍGENA E ÀS RIQUEZAS MINERAIS.
- **A POSSE E CONTROLE DA FOZ DO AMAZONAS**
CAP GERAL DO CABO NORTE - BENTO MANUEL PARENTE
INCURSÃO NO AMAZONAS - PEDRO TEIXEIRA
- **O VAZIO INTERIOR**
- **AS MISSÕES JESUÍTICAS E A CATEQUESE NO SUL**
- **A POSSE E CONTROLE DO ESTUÁRIO DO PRATA**
- **AS GUERRAS NA EUROPA,**
ENVOLVENDO PORTUGAL E ESPANHA
- **OS TRATADOS FIRMADOS ENTRE AS METRÓPOLES**

O engenho como unidade produtora: a especialização da produção do açúcar

■ CARACTERÍSTICAS

- PERÍODO ÁUREO: 1600 - 1800
- GRANDE PROPRIEDADE
- HABITAÇÃO E VESTUÁRIO
- ALIMENTAÇÃO
- ÍNDIOS E AFRICANOS
- MILÍCIAS PAGAS
- LUTA COM ÍNDIGENAS
- EMPRÉSTIMOS
- INDIVIDAMENTO

ENGENHO



O engenho como unidade produtora: a especialização da produção do açúcar

■ CONSEQÜÊNCIAS

- SOCIEDADE CANAVIEIRA
- INTENSA MISCIGENAÇÃO
- EXPANSÃO DA LAVOURA
- ATAQUE DE CORSÁRIOS
- INVASÃO HOLANDESA
- ESPÍRITO NATIVISTA
- PREDOMÍNIO POLÍTICO
- MASCATES E Rev PE
- MONOCULTURA
- LATIFÚNDIO

INVASÃO HOLANDESA



A formação da sociedade colonial

CONDIÇÕES GERAIS

- **PROCESSO NORMAL DA CONQUISTA E COLONIZAÇÃO**
 - **GRUPOS ÉTNICOS:
ÍNDIO, BRANCO E NEGRO**
 - **O PODER POLÍTICO E A IGREJA**

O ÍNDIO

■ OS ÍNDIOS BRASILEIROS PERTENCEM A QUATRO GRUPOS PRINCIPAIS

- NU-ARUAQUES - N
(ALTO NÍVEL CULTURAL)
 - GÊS OU TAPUIAS – NE
 - CARAÍBAS - PI e PE
 - TUPI-GUARANI - NE ATÉ SC
- ORGANIZAÇÃO SOCIAL:
- TRIBOS E FEDERAÇÃO DE TRIBOS



CONTRIBUIÇÃO DO INDÍGENA À FORMAÇÃO BRASILEIRA

■ HÁBITOS E COSTUMES:

PIROGA, REDE E FUMO

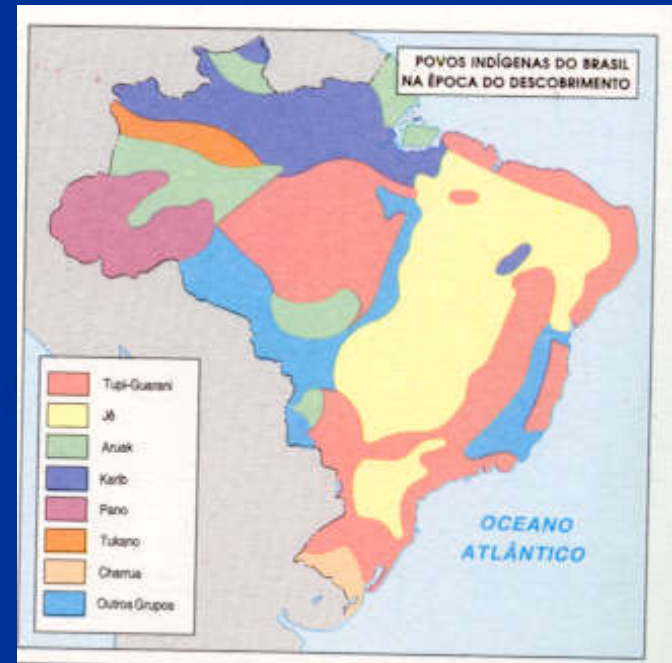
■ ALIMENTAÇÃO:

MANDIOCA, MILHO E JERIMUM

■ CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS:

- INQUIETAÇÃO E INDISCIPLINA**
- SENTIMENTO DE LIBERDADE**
- ATITUDE INDIVIDUALISTA**
- NEGLIGÊNCIA E SUSCETIBILIDADE**

TRIBOS INDÍGENAS



■ O BRANCO

■ PORTUGUESES, ESPANHÓIS, FRANCESES, INGLESES E HOLANDESES

■ PORTUGUESES:

- TIVERAM EXTENSA MISCIGENAÇÃO

- DEGREDADOS, DESERTORES E NÁUFRAGOS

- ARTÍFICES E SOLDADOS

VINDOS COM A CRIAÇÃO DO GOVERNO GERAL, EM 1548

O NEGRO

CARACTERÍSTICAS

- **NAGÔ OU SUDANESES -**
FORMAÇÃO AGRÍCOLA
 - **FUNDIAM METAIS**
 - **TECIAM E FIAVAM**
ALGODÃO
 - **ENGENHOS**
- **BANTU**
 - **COLETORES E CAÇADORES**
 - **ESPALHARAM- SE**
POR TODO O BRASIL
 - **MINERAÇÃO E DOMÉSTICA**

CONTRIBUIÇÕES

- **SENTIMENTALISMO**
- **LINGUAGEM:**
TERMOS AFROS
- **SUPERSTIÇÃO E**
SICRETISMO RELIGIOSO
- **COZINHA E VESTUÁRIO**
- **MÚSICA E DANÇA**

TRÁFICO NEGREIRO NO SÉCULO XVII



MISCIGENAÇÃO

GRUPOS ÉTNICOS
BRANCO, ÍNDIO E NEGRO

MAMELUCO
BRANCO E ÍNDIO

MULATO
BRANCO E NEGRO

CAFUZO
NEGRO E ÍNDIO

MESTIÇO
FUSÃO RACIAL

INFLUÊNCIA
FAVORÁVEL DO

- FATOR FISIAGRÁFICO
- FATOR ECONÔMICO
- FATOR POLÍTICO
- FATOR SOCIAL

A IGREJA
CONDENOU
O CONCUBINATO

SOCIEDADES

- **SOCIEDADE CANAVIEIRA**
- **SOCIEDADE PASTORIL**
 - **DO NORDESTE**
 - **DO SUL**
- **SOCIEDADE DO PLANALTO MERIDIONAL**
- **COMUNIDADES URBANAS**
 - **SALVADOR**
 - **RECIFE**
 - **RIO DE JANEIRO**

■ CARACTERÍSTICAS DO BRASILEIRO

ADAPTABILIDADE

CRIATIVIDADE

EMOTIVIDADE

IMPROVISAÇÃO

INDIVIDUALISMO

VOCAÇÃO PACIFISTA

■ SOCIEDADE BRASILEIRA - 1822

- ELEMENTO HUMANO
- ACULTURAÇÃO E PADRÕES EDUCACIONAIS
- ORGANIZAÇÃO SOCIAL
- CLÃ RURAL - PROPRIETÁRIO, GRUPO INTERMEDIÁRIO E ESCRAVOS
- CENTROS URBANOS - AUTORIDADES, FUNCIONÁRIOS, ESCRAVOS E DESAJUSTADOS
- DESNÍVEIS SOCIAIS
- RELIGIOSIDADE, MISTICISMO E SINCRETISMO RELIGIOSO

■ 3. O BRASIL NA UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)

■ ESTADOS EUROPEUS - SÉCULO XVI

■ MONARQUIA NACIONAL

■ REFORMA E CONTRA REFORMA

■ ADVENTO DO CAPITALISMO

CAUSAS COMUNS

- **EXTENSO LITORAL DA COLÔNIA**
- **ECONÔMIA DA REGIÃO COSTEIRA DO BRASIL**
- **FRAQUEZA MILITAR PORTUGUESA**
- **CONTESTAÇÃO SOBRE O
TRATADO DE TORDESILHAS**
- **LIVRE COMÉRCIO CONTRA MONOPÓLIO**
- **LUTAS RELIGIOSAS NA EUROPA**
- **GUERRA DOS TRINTA ANOS**
- **SUCESSÃO NOS REINOS DE
PORTUGAL E ESPANHA**

As ações dos corsários ingleses

- **ATAQUES CORSÁRIOS**
- **SANTOS:**
 - FENTON (1585) E
 - CAVENDISH (1591)
- **BAHIA:**
 - WITHRINGTON (1587)
- **RECIFE: LANCASTER**
- **COLONIZAÇÃO
NO AMAZONAS
(1616/1625 E 1630/1631)**



INVASÕES HOLANDEASAS

2ª INVASÃO (1630 - 1654)

- LOCAL: PERNAMBUCO
- PROSPERIDADE E PRECÁRIA DEFESA DE RECIFE
- MAURÍCIO DE NASSÁU (1637/1644)
- INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA
- BATALHA DE GUARARAPES (1648/1649)
- CAPITULAÇÃO HOLANDESA CAMPINA DO TABORDA (1654)
- SENTIMENTO NATIVISTA



CONSEQÜÊNCIAS DAS INVASÕES ESTRANGEIRAS

- **MELHORIA POLÍTICA E SOCIAL NA REGIÃO**
- **INTENSAS TROCAS DE INFLUÊNCIA CULTURAL**
- **RECRUDESCIMENTO DO ANTAGONISMO
LUSO-BRASILEIRO**
- **SURGIMENTO DO SENTIMENTO DE AUTODETERMINAÇÃO**
- **INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA:
EXPULSÃO DO INVASOR HOLANDÊS.**
- **FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO
SENTIMENTO NATIVISTA**

4. A EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO PORTUGUESA PARA ALÉM DO TRATADO DE TORDESILHAS



4. A EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO PORTUGUESA PARA ALÉM DO TRATADO DE TORDESILHAS

■ 1. BANDEIRAS

■ 2. AÇÃO DA IGREJA ANCHIETA E NÓBREGA



BANDEIRAS



5. A DESCOBERTA DO OURO: UM NOVO CICLO ECONÔMICO

A atividade mineradora e as mudanças na administração colonial.

CARACTERÍSTICAS

- **RÁPIDO NASCIMENTO DE CIDADES:
OURO PRETO, CUIABÁ E SABARÁ**
- **FISCALIZAÇÃO RIGOROSA DA METRÓPOLE:**
 - **COBRANÇA DO QUINTO,**
 - **COTA DE FUNDIÇÃO**
 - **E DERRAMA**

5. A DESCOBERTA DO OURO: UM NOVO CICLO ECONÔMICO

A atividade mineradora e as mudanças na administração colonial

- **DILATAÇÃO DO TERRITÓRIO**
- **DESLOCAMENTO DO CENTRO POLÍTICO PARA O SUL**
- **DESLOCAMENTO DO EIXO ECONÔMICO
DO NE PARA O SUL**
- **PROJEÇÃO CULTURAL DE MINAS GERAIS**
- **ABERTURA DE NOVOS CAMINHOS**
- **SEDIÇÕES INTERNAS - EMBOABAS E INCONFIDÊNCIA**
- **ATAQUE DE FRANCESES AO RIO DE JANEIRO**
- **CONDENSAÇÃO DE CAPITAIS NO CW: ESCRAVOS E GADO**

■ 6. REBELIÕES NATIVISTAS

- - A Revolta de Beckman (1684);
- - A Guerra dos Emboabas (1708-1709);
- - A Guerra dos Mascates (1710-1711).

■ 6. REBELIÕES NATIVISTAS

- - A Revolta de Beckman (1684);
- - A Guerra dos Emboabas (1708-1709);
- - A Guerra dos Mascates (1710-1711).

■ 6. REBELIÕES NATIVISTAS

- - A Revolta de Beckman (1684);
- - A Guerra dos Emboabas (1708-1709);
- - A Guerra dos Mascates (1710-1711).

- 6. REBELIÕES NATIVISTAS

- - A Revolta de Beckman (1684);

- **7. AS REVOLTAS COLONIAIS**
- **- Os casos da Revolta de Vila Rica (1720).**

6. REBELIÕES NATIVISTAS

- A Revolta de Beckman (1684);**
- A Guerra dos Emboabas (1708-1709);**
- A Guerra dos Mascates (1710-1711).**

6. REBELIÕES NATIVISTAS

- A Revolta de Beckman (1684);**
- A Guerra dos Emboabas (1708-1709);**
- A Guerra dos Mascates (1710-1711).**

7. AS REVOLTAS COLONIAIS

Os casos da Revolta de Vila Rica (1720)

8. OS TRATADOS DE LIMITES: A NOVA FIXAÇÃO DAS FRONTEIRAS OS TRATADOS DE

- **Utrecht (1700-1714),**
- **Madri (1750),**
- **El Pardo (1761),**
- **Santo Ildefonso (1777)**
- **Badajós (1801);**
- **A configuração do território brasileiro.**

TRATADOS COLONIAIS

**BULA INTER-COETERA
PAPA ALEXANDRE VI**

**TRATADO DE TORDESILHAS
370 LÉGUAS A W DAS
ILHAS DE CABO VERDE**

**DERROGAÇÃO
UNIÃO DAS COROAS IBÉRICAS,**

TRATADO DE TORDESILHAS



8. OS TRATADOS DELIMITES:

UTRECHT

1713 - FRONTEIRA NO RIO OIAPOQUE

1715 - COLÔNIA DE SACRAMENTO

MADRID DE 1750

DEFINE OS LIMITES ENTRE AS COLÔNIAS

EL PARDO, EM 1761

ANULA O TRATADO DE MADRID

SANTO IDELFONSO, DE 1777

- ESPANHA: C SACRAMENTO E 7 POVOS

- PORTUGAL ILHA DE SANTA CATARINA.

- “UTI POSSIDETIS” - DEMAIS ÁREAS

BADAJÓS EM 1801

- FRONTEIRA NA BARRA DO CHUÍ

- 7 POVOS DAS MISSÕES - BRASIL

- AO NORTE, F NO RIO ARAGUARI.

- O PRATA E A CISPLATINA



A NOVA FIXAÇÃO DAS FRONTEIRAS



UNIDADE DIDÁTICA III – BRASIL COLÔNIA (1500-1820)

1. A OCUPAÇÃO EFETIVA DA COLÔNIA E O EMPREENDIMENTO CANAVIEIRO

- - O engenho como unidade produtora: a especialização da produção do açúcar;
- - A formação da sociedade colonial.

2. O TRABALHO COMPULSÓRIO: A ESCRAVIDÃO INDÍGENA E O TRÁFICO NEGREIRO

- - A mão-de-obra escrava;
- - O nomadismo nativo.

3. O BRASIL NA UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)

- - Rivalidades internacionais e as conseqüências para o Brasil;
- - As invasões holandesas;
- - As ações dos corsários ingleses;
- - O embrião da nacionalidade e da identidade do povo brasileiro.

4. A EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO PORTUGUESA PARA ALÉM DO TRATADO DE TORDESILHAS

- - As Entradas e as Bandeiras, as missões religiosas, a pecuária e a utilização das vias aquáticas.

5. A DESCOBERTA DO OURO: UM NOVO CICLO ECONÔMICO

- - A atividade mineradora e as mudanças na administração colonial.

6. REBELIÕES NATIVISTAS

- - A Revolta de Beckman (1684);
- - A Guerra dos Emboabas (1708-1709);
- - A Guerra dos Mascates (1710-1711).

7. AS REVOLTAS COLONIAIS

- - Os casos da Revolta de Vila Rica (1720)

8. OS TRATADOS DE LIMITES: A NOVA FIXAÇÃO DAS FRONTEIRAS.

- - Os Tratados de Utrecht (1700-1714), Madri (1750), El Pardo (1761), Santo Ildefonso (1777) e Badajós (1801);
- - A configuração do território brasileiro.

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA E A REPÚBLICA DOS FAZEDEIROS, QUESTÃO DA CONTINUIDADE E RUPTURA NA HISTÓRIA

- 1. A ordem Imperial: características gerais do Império do Brasil.**
- 2. A reafirmação da ordem agrário-escravista: o surto cafeeiro e a integração aos circuitos comerciais mundiais.**
- 3. A política administrativa do Império; o sistema eleitoral; a administração pública.**
- 4. A Política Externa do Império do Brasil: a polarização na Região Platina e a Preeminência britânica.**
- 5. Consolidação e crise do Império brasileiro. Os conflitos internos e as chamadas Questões políticas: o trabalho servil, as relações com a Igreja e a crise com o poder militar.**
- 6. Economia e trabalho em transição: do escravismo à mão de obra livre.**
- 7. A queda da Monarquia e os diversos projetos republicanos (1889).**

■ XVII BRASIL COLÔNIA

2. CONQUISTA E COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA

- **FUNDAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PERNAMBUCO E SÃO VICENTE**
- **UNIÃO DAS COROAS DE PORTUGAL E ESPANHA (1580-1640)**
 - **INGLESES E HOLANDESES PASSARAM ATACAR O LITORAL**
 - **PEDRO TEIXEIRA (1635 - 1637), SUBIU O AMAZONAS E O NAPO – AGUARICO**
 - **DOAÇÃO A BENTO MACIEL PARENTE A CAPITANIA DO CABO NORTE - 1637**
 - **AB-ROGAÇÃO DO TRATADO DE TORDESILHAS**
- **RESTAURAÇÃO DA COROA PORTUGUESA (1640)**

XVII BRASIL COLÔNIA

2. CONQUISTA E COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA

- **POVOAMENTO**

- **EXPANSÃO DOS NÚCLEOS**

- **PERNAMBUCANO**

- **BAIANO**

- **RIO GRANDE DO SUL**

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.

- **SISTEMA ADOTADO NAS ILHAS DE AÇORES E MADEIRA**
14 CAPITANIAS
12 DONATÁRIOS
- **PROSPERARAM AS DE SÃO VICENTE E PERNAMBUCO**
- **EXTINTAS POR POMBAL**
- **PROVÍNCIAS E ESTADOS**



BANDEIRAS

- 1. ENTRADAS
- 2. BANDEIRAS
- 3. AÇÃO DA IGREJA ANCHIETA E NÓBREGA



BANDEIRAS



INVASÕES ESTRANGEIRAS

CAUSAS

a. FRANCESAS

b. HOLANDEASAS

c. INGLESAS

d. CONSEQUÊNCIAS

INVASÕES ESTRANGEIRAS

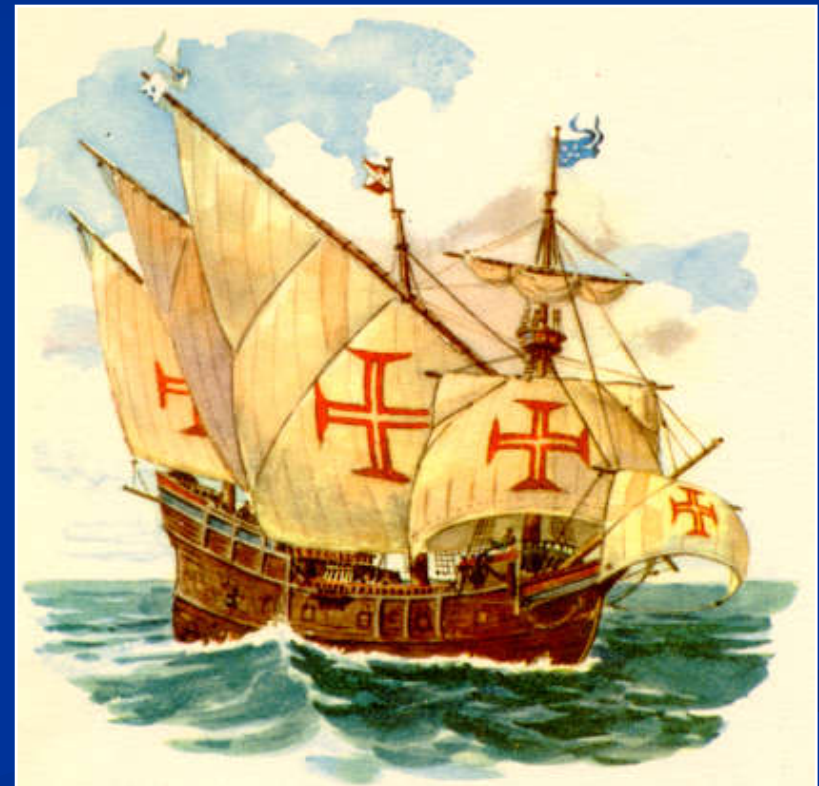
- **ESTADOS EUROPEUS - SÉCULO XVI**
- **MONARQUIA NACIONAL**
- **REFORMA E CONTRA REFORMA**
- **ADVENTO DO CAPITALISMO**

CAUSAS COMUNS

- **EXTENSO LITORAL DA COLÔNIA**
- **ECONÔMIA DA REGIÃO COSTEIRA DO BRASIL**
- **FRAQUEZA MILITAR PORTUGUESA**
- **CONTESTAÇÃO SOBRE O
TRATADO DE TORDESILHAS**
- **LIVRE COMÉRCIO CONTRA MONOPÓLIO**
- **LUTAS RELIGIOSAS NA EUROPA**
- **GUERRA DOS TRINTA ANOS**
- **SUCESSÃO NOS REINOS DE
PORTUGAL E ESPANHA**

INVASÕES FRANCESAS

- **FRANÇA ANTÁRTICA**
RIO DE JANEIRO
(1555 - 1572)
- **FRANÇA EQUINOCIAL**
MARANHÃO (1594 - 1615)
- **INVASÃO DO CABO NORTE**
(1679 - 1700)
- **ATAQUES AO**
RIO DE JANEIRO
DUCLERC (1710)
DUGUAY TROUIN (1711)



AGRESSÕES INGLESA

- **ATAQUES CORSÁRIOS**
- **SANTOS:**
 - FENTON (1585) E
 - CAVENDISH (1591)
- **BAHIA:**
 - WITHRINGTON (1587)
- **RECIFE: LANCASTER**
- **COLONIZAÇÃO
NO AMAZONAS
(1616/1625 E 1630/1631)**



INVASÕES HOLANDESES

2ª INVASÃO (1630 - 1654)

- LOCAL: PERNAMBUCO
- PROSPERIDADE E PRECÁRIA DEFESA DE RECIFE
- MAURÍCIO DE NASSÁU (1637/1644)
- INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA
- BATALHA DE GUARARAPES (1648/1649)
- CAPITULAÇÃO HOLANDESA CAMPINA DO TABORDA (1654)
- SENTIMENTO NATIVISTA



CONSEQÜÊNCIAS DAS INVASÕES ESTRANGEIRAS

- **MANUTENÇÃO DA UNIDADE GEOGRÁFICA E CULTURAL DA COLÔNIA**
- **EXTENSA MISCIGENAÇÃO**
- **OS SACRIFÍCIOS QUE SOFRERAM JUNTOS, DURANTE TANTOS ANOS, UNIRAM E IRMANARAM OS TRÊS GRUPOS, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO ÉTNICA E SOCIAL DO BRASIL**
- **AMPLIÇÃO DA SOLIDARIEDADE REGIONAL.**
- **MELHORIA POLÍTICA E SOCIAL NA REGIÃO.**
- **INTENSAS TROCAS DE INFLUÊNCIA CULTURAL**

CONSEQÜÊNCIAS DAS INVASÕES ESTRANGEIRAS

- **MELHORIA POLÍTICA E SOCIAL NA REGIÃO**
- **INTENSAS TROCAS DE INFLUÊNCIA CULTURAL**
- **RECRUDESCIMENTO DO ANTAGONISMO
LUSO-BRASILEIRO**
- **SURGIMENTO DO SENTIMENTO DE AUTODETERMINAÇÃO**
- **INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA:
EXPULSÃO DO INVASOR HOLANDÊS.**
- **FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO
SENTIMENTO NATIVISTA**

EXPANSÃO DOS NÚCLEOS NORTE E NORDESTE

NORTE

AS DROGAS DA AMAZÔNIA: BASE DA ECONOMIA E DA POSSE

NORDESTE

- OS FRANCESES EXPULSOS DO RIO DE JANEIRO, PROCURARAM SE ESTABELECEM NO LITORAL DO NORDESTE**
- GOVERNO LUSO-ESPANHOL**
- EXPEDIÇÕES PARA OCUPAR E DEFENDER AS TERRAS DA PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE E MARANHÃO**
- A BUSCA DE NOVAS PASTAGENS PARA O GADO EXPANDIU O TERRITÓRIO PARA O INTERIOR DO MARANHÃO E PIAUÍ, CHEGANDO AS BARRANCAS SALGADAS DO RIO SÃO FRANCISCO E DAÍ PARA O CW**

EXPANSÃO DOS NÚCLEOS MINAS E CENTRO-OESTE

MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

- **OS BANDEIRANTES COM O CENTRO IRRADIADOR EM TAUBATÉ ENCONTRARAM OURO EM MINAS GERAIS. ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO EM CATAGUAZES - 1623 , ANTÔNIO DIAS DE OLIVEIRA EM OURO PRETO - 1698 E BORBA GATO EM SABARÁ (1700).**
- **A DESCOBERTA DE OURO PROVOCOU UM RÁPIDO POVOAMENTO DO INTERIOR, E AUMENTOU A VINDA DE PORTUGUESES PARA COLÔNIA.**
- **OS INTERESSES METROPOLITANOS PREDOMINAVAM NA REGIÃO: CONFLITOS COM OS BANDEIRANTES.**
- **GUERRA DOS EMBOABAS (CAPÃO DA TRAIÇÃO).**

EXPANSÃO DOS NÚCLEOS MINAS E CENTRO-OESTE

- **OS BANDEIRANTES DESLOCARAM SUA BUSCA DE OURO PARA OESTE**
- **CABRAL LEMOS DESCOBRIU OURO EM CUIABÁ (1717) E BUENO DA SILVA EM GOIÁS**
- **A DESCOBERTA DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS ATRAIU O HOMEM PARA O INTERIOR, CRIANDO VILAS E CIDADES**
- **OS NÚCLEOS NORDESTINO, PAULISTA, SULISTA E DO RJ LIGARAM-SE À REGIÃO MINEIRA**
- **INTEGRAÇÃO DA NACIONALIDADE COLONIAL**

EXPANSÃO DO NÚCLEO SUL

- **DE SOROCABA OS BANDEIRANTES ATINGIRAM OS CAMPOS DE CURITIBA, GUARAPUAVA, VACARIA E VIAMÃO.**
- **CURRAIS CRIADOS NO ITINERÁRIO DE**
 - **SOROCABA, LAGES E LAGUNA.**
 - **GADO: ATRATIVO ECONÔMICO**
- **INTERESSE PORTUGUÊS DE ESTENDER SEU LIMITE SUL**
- **INGLATERRA INCENTIVOU PORTUGAL PELO CONTRABANDO DO OURO VINDO DAS MINAS DE POTOSI**

EXPANSÃO DO NÚCLEO SUL

- **BANDEIRANTES ATACAM AS MISSÕES DE TAPES, ITATIM E GUIARÁ**
- **PORTUGUESES FUNDAM A COLÔNIA DE SACRAMENTO (1680)**
- **OS FREQUENTES CONFLITOS OCORRIDOS NA REGIÃO**
- **IMPORTÂNCIA DA ILHA DE SANTA CATARINA NO APOIO AS LUTAS**
- **O BRIGADEIRO SILVA PAES FUNDOU A POVOAÇÃO DE SÃO PEDRO DO RIO BRANDE**

EXPANSÃO DO NÚCLEO SUL

- **SISTEMA DE FORTES (1737)**
- **FACE A AMEAÇA ESPANHOLA O TERRITÓRIO FOI MOBILIADO COM GUARNIÇÕES MILITARES**
- **OS HABITANTES ADQUIRIRAM TRADIÇÕES GUERREIRAS, APOIADOS PELAS GUARNIÇÕES**
- **O POVOAMENTOS E CIDADES ORIGINARAM-SE NAS GUARNIÇÕES**
- **COLONOS AÇORIANOS ESTABELECEM-SE NAS MARGENS DO RIO GUAÍBA EM P. ALEGRE**

A CONQUISTA E A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA FORAM MOTIVADAS POR DIVERSOS FATORES:

- **NAVEGAÇÃO DOS RIOS**
- **EXPULSÃO DOS INVASORES**
- **DESCOBERTA DO OURO**
- **AVANÇO DOS CURRAIS**
- **COLÔNIA DE SACRAMENTO**
- **POVOAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL**

CONCLUSÃO

DA CONQUISTA E DA COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA

- **AS ATIVIDADES ECONÔMICAS;**
- **AS EXPEDIÇÕES PARA EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS;**
- **A BUSCA DE RIQUEZAS MINERAIS;**
- **AS BANDEIRAS E A PREÇA DE ÍNDIOS PARA O TRABALHO ESCRAVO;**
- **O TRATADO DE MADRI (1750), PRATICAMENTE DELINEOU OS CONTORNOS DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS.**

3. XVII BRASIL COLÔNIA: POLÍTICA ADMINISTRATIVA CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

■ SISTEMA COLONIAL PORTUGUÊS (SCP)

- ÓRGÃOS DO SISTEMA COLONIAL NA METRÓPOLE:**
- O REI - PODER ABSOLUTO.**
- CONSELHO DAS ÍNDIAS (1604-1642) UNIFICAR OS NEGÓCIOS ULTRAMARINOS.**
- CONSELHO ULTRAMARINO - 1642.**
- CONSELHO DA FAZENDA, DE GUERRA E DE ESTADO.**
- MESA DE CONSCIÊNCIA E ORDENS.**
- TRIBUNAL DA BULA DA CRUZADA.**

3. XVII BRASIL COLÔNIA : POLÍTICA ADMINISTRATIVA CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

- **ÓRGÃOS DO SISTEMA COLONIAL NA COLÔNIA**
- **GOVÊRNO GERAL:
PROMOVER A CENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.**
- **OUVIDORES E TRIBUNAL DE RELAÇÃO: JUSTIÇA.**
- **ÓRGÃOS ECLESIÁSTICOS:
BISPADOS DE SALVADOR E RIO DE JANEIRO.**
- **CÂMARAS MUNICIPAIS OU SENADO DAS CÂMARAS.**

3. XVII BRASIL COLÔNIA: POLÍTICA ADMINISTRATIVA CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

- **CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA, ACENTUADA APÓS AS REFORMAS POMBALINAS**
- **DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, AGRAVADA COM O ENFRAQUECIMENTO DE PORTUGAL**
- **INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES INTERNACIONAIS NA EXECUÇÃO DA POLÍTICA COLONIAL.**
- **SENADO DAS CÂMARAS E O PODER POLÍTICO LOCAL.**
- **DIVÓRCIO ENTRE O DIREITO ESCRITO E O VIVIDO:
FATOR DE INTERESSE DA METRÓPLE**

3. XVII BRASIL COLÔNIA: CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA ADMINISTRATIVA CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

- **PODER ECONÔMICO E MILITAR DA ELITE COLONIAL.**
- **EXISTÊNCIA DE FORÇAS MILITARES PRIVADAS.**
- **FORMAÇÃO DE ELITES CULTAS E ESCLARECIDAS.**
- **ELITES COM EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES DE GOVERNO, COMÉRCIO E DEFESA DO TERRITÓRIO.**
- **INTERFERÊNCIA ESTRANGEIRA NA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL.**
- **CAPITAIS PARTICULARES: ESCRAVOS**
- **ATUAÇÃO DA IGREJA NA CATEQUESE, ENSINO E FIDELIDADE À COROA.**
- **ACULTURAÇÃO DAS TRÊS RAÇAS:
RELIGIÃO, LÍNGUA E COSTUMES**
- **FORMAÇÃO DE UM ESPÍRITO NACIONAL**
- **CONQUISTA E MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA COLÔNIA.**

- XVII BRASIL COLÔNIA

4. O TRABALHO NA COLÔNIA, A POSSE E O USO DA TERRA; TECNOLOGIAS E FINANCIAMENTO

- CICLOS ECONÔMICOS

- CICLO DO PAU BRASIL

- CICLO DA CANA DE AÇÚCAR

- CICLO DO GADO

- CICLO DA MINERAÇÃO

- ESPECIARIAS

XVII BRASIL COLÔNIA

4. O TRABALHO NA COLÔNIA, A POSSE E O USO DA TERRA; TECNOLOGIAS E FINANCIAMENTO.

- **SISTEMA ADOTADO NAS ILHAS DE AÇORES E MADEIRA**
14 CAPITANIAS
12 DONATÁRIOS
- **PROSPERARAM AS DE SÃO VICENTE E PERNAMBUCO**
- **EXTINTAS POR POMBAL**
- **PROVÍNCIAS E ESTADOS**
- **PERÍODO MONÁRQUICO**



■ XVII BRASIL COLÔNIA
**5. A QUESTÃO DAS ATIVIDADES MANUFATUREIRAS E
INDUSTRIAS NA COLÔNIA.**

INDÚSTRIA

- **LIMITADA PELO ALVARÁ EXPEDIDO POR D. MARIA.**
- **ALVARÁ DE LIBERDADE INDUSTRIAL, DE 1808.**
- **ESTALEIROS NOS PORTOS: DO RJ SALVADOR E RECIFE.**
- **NAVEGAÇÃO DO PRIMEIRO NAVIO A VAPOR
NO RECÔNCAVO EM 1818.**
- **INDÚSTRIA EXTRATIVA INCREMENTADA COM O ALVARÁ QUE
IMPEDIA A PENHORA DAS LAVRAS DE OURO DOS MINERADORES.**
- **SIDERURGIA TEVE SEU DESENVOLVIMENTO COM OS IMIGRANTES,
FÁBRICA PATRIÓTICA E PILAR EM MG.**
- **INDÚSTRIA TÊXTIL DESENVOLVEU-SE PELA CONCESSÃO DE
ISENÇÃO DE TAXAS ALFANDEGÁRIAS PARA O FIO E TECIDOS DE
ALGODÃO, SEDA E LÃ.**

■ XVII BRASIL COLÔNIA
5. A QUESTÃO DAS ATIVIDADES MANUFATUREIRAS
E INDUSTRIAIS NA COLÔNIA.

■ TRANSPORTE

- CAMINHOS E ESTRADAS LIGANDO O PORTO COM A ÁREA DE PRODUÇÃO
- A ATIVIDADE DE COMÉRCIO DESENVOLVEU A NAVEGAÇÃO FLUVIAL E DE CABOTAGEM
- TRANSPORTE OCEÂNICO REALIZADO POR PORTUGUESES, INGLESES E FRANCESES

■ XVII BRASIL COLÔNIA

5. A QUESTÃO DAS ATIVIDADES DE COMÉRCIO

- EXPORTAÇÃO DO PRODUTO PRINCIPAL DO CICLO.
- IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS E ALIMENTOS.
- MONOPÓLIO E COMPANHIAS DE COMÉRCIO.
- ALVARÁ DE 1775 PROIBINDO A PRODUÇÃO DE TRIGO, VINHO, SAL, OLIVEIRA E FABRICAÇÃO DE TECIDOS.
- IMPOSTOS ELEVADOS E VARIADOS.
- ABERTURA DOS PORTOS EM 1808.
- EXTINÇÃO DO MONOPÓLIO E
TÉRMINO DO PACTO COLONIAL.
- ALVARÁ DE LIBERDADE INDUSTRIAL EM 01.04 DE 1808.
- TRATADOS DE 1808 COM A INGLATERRA,
ESTABELECEM OUTRO TIPO DE DOMÍNIO:
LIBERAL NA APARÊNCIA E MONOPOLISTA NA PRÁTICA.

XVII BRASIL COLÔNIA ECONÔMIA COLONIAL

■ CARACTERÍSTICAS GERAIS

- POLÍTICA ECONÔMICA PORTUGUESA INDEFINIDA E ORIENTADA PELA DOUTRINA MERCANTILISTA.**
- MONOPÓLIO E RIGOROSO SISTEMA DE TAXAÇÃO.**
- CONSTANTE INCENTIVO A BUSCA DE OURO.**
- ECONOMIA COLONIAL COMPLEMENTAR DA EUROPÉIA.**
- ECONOMIA CÍCLICA.**
- ATIVIDADE INDUSTRIAL - ENGENHO DE AÇÚCAR.**
- PROIBIÇÃO DE INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA.**
- FALTA DE CAPITAIS E FUGA DOS QUE SE FORMARAM.**
- MAIORIA DA MÃO-DE-OBRA ESCRAVA:
ÍNDIOS E NEGROS.**
- TARDIO ÁLVARÁ DA LIBERDADE INDUSTRIAL E DA
ABERTURA DOS PORTOS (1808.)**

XVII BRASIL COLÔNIA: 7. A CRISE DO COLONIALISMO

- **CAPITANIAS HEREDITÁRIAS**
- **SENADO DAS CÂMARA - HOMENS BONS**
 - **PREÇO DAS MERCAORIAS E**
 - **GUERRA AO ÍNDIO BRAVIO.**
 - **INFLUENCIADO PELO PODER LOCAL**
- **GOVERNOS GERAIS:
BAHIA E RIO DE JANEIRO**
- **ESTADOS: MARANHÃO E BRASIL**

XVII BRASIL COLÔNIA: 7. A CRISE DO COLONIALISMO

MOVIMENTOS NATIVISTAS

- **ACLAMAÇÃO DE AMADEU BUENOS - 1641 (SP)**
- **INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA (1645 - 1654 PE)**
- **CONJURAÇÃO DO PAI NOSSO - 1666 (PE)**
- **REVOLTA DE BECKMAN - 1684 (MA)**
- **GUERRA DOS EMBOADAS 1708 - 1709 (MG)**
- **GUERRA DOS MASCATES - 1710 (PE)**
- **REVOLTA DO MANETA - 1711 (BA)**
- **REVOLTA DE FELIPE DOS SANTOS - 1720 (MG)**

XVII BRASIL COLÔNIA:

7. A CRISE DO COLONIALISMO

MOVIMENTOS EMANCIPACIONISTAS

- **CONJURAÇÃO MINEIRA - 1789 (MG)**
- **CONJURAÇÃO CARIOCA - 1794 (RJ)**
- **CONJURAÇÃO BAIANA - 1798 (BA)**
- **REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA - 1817 (PE)**

XVII BRASIL COLÔNIA:

8. A CONSTITUIÇÃO DO REINO UNIDO E AS REFORMAS JOANINAS

n GOVERNO DE D. JOÃO VI NO BRASIL (1808 – 1821

n BRASIL COMO SEDE DO GOVERNO PORTUGUÊS

**■ OCUPAÇÃO DA GUIANA FRANCESA
COM APOIO MILITAR INGLÊS, EM 1809**

■ CONGRESSO DE VIENA

**■ BRASIL REINO UNIDO DE PORTUGAL
E ALGARVES EM 1815**

**■ CONQUISTA E INCORPORAÇÃO DA
BANDA ORIENTAL DO URUGUAI EM 1816**

■ BRASIL REINO ORGANIZADO

XVII BRASIL COLÔNIA: 8. A CONSTITUIÇÃO DO REINO UNIDO

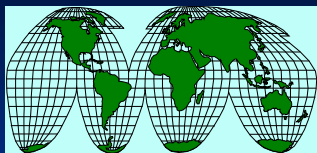
REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO 1820

- **HOSTILIDADE DAS CORTES PARA COM O BRASIL**
- **EXIGÊNCIA DA VOLTA DO REGENTE**
- **SUPRESSÃO DAS LIBERDADES CONQUISTADAS**
- **PRETENSÕES RECOLONIZADORAS**

XVII BRASIL COLÔNIA: REGÊNCIA DE D. PEDRO

- **PRESSÃO DAS CORTES E DAS TROPAS PORTUGUESAS**
- **REAÇÃO BRASILEIRA**
- **LIDERANÇA DE JOSÉ BONIFÁCIO**
- **ATUAÇÃO DA MAÇONARIA E DA IMPRENSA**
- **O DIA DO “FICO”**

Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



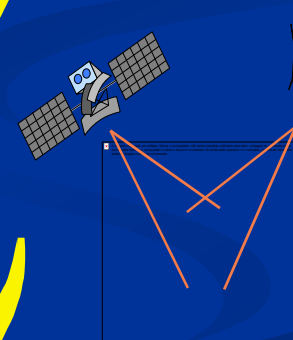
Econômicos



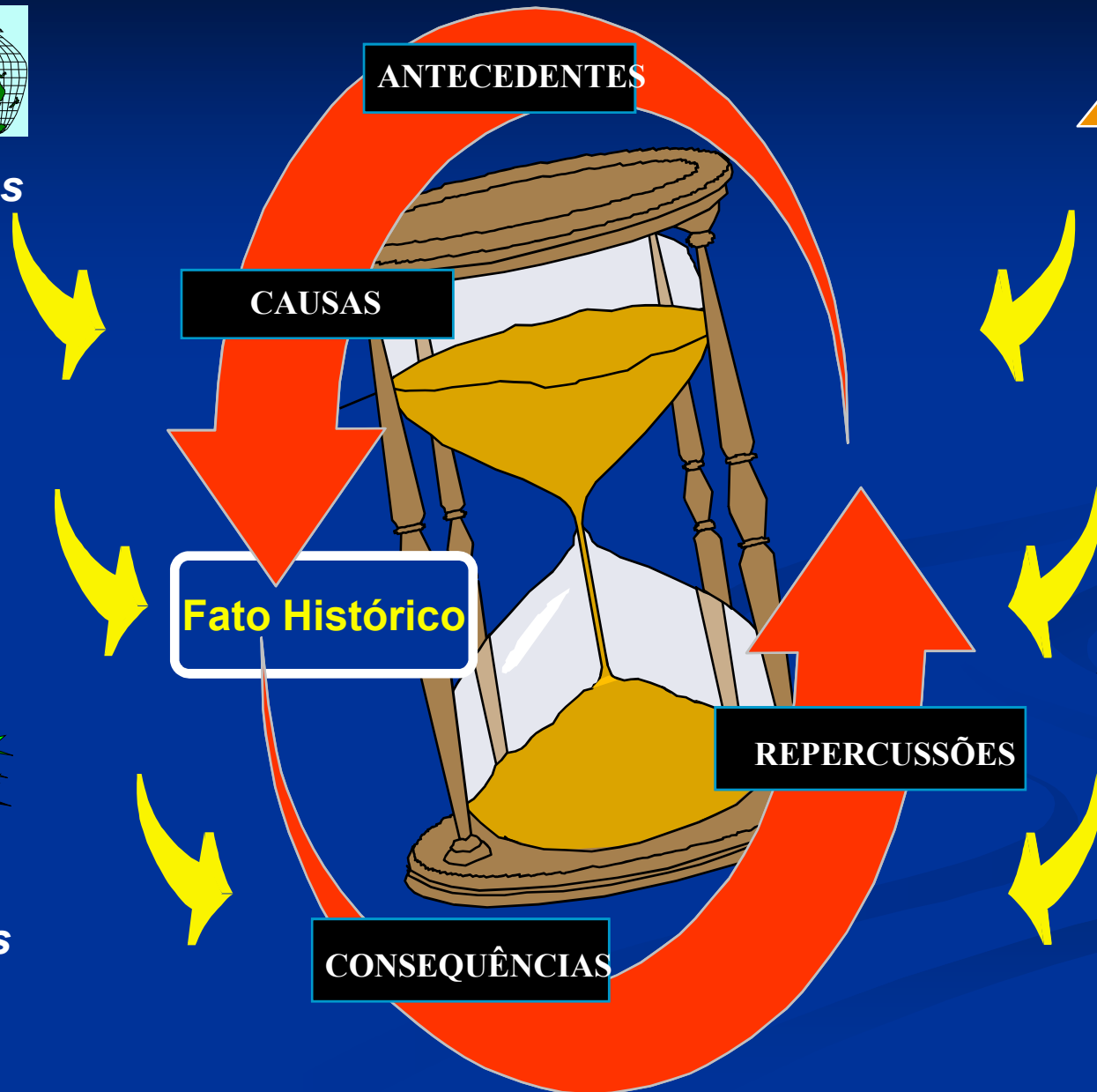
Políticos



Militares



*Ciência
e
Tecnologia*



XVII BRASIL COLÔNIA

9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

■



XVII BRASIL COLÔNIA
9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA
MOVIMENTOS SEPARATISTAS

- **CONJURAÇÃO MINEIRA - 1789 (MG)**
- **CONJURAÇÃO CARIOCA - 1794 (RJ)**
- **CONJURAÇÃO BAIANA - 1798 (BA)**
- **REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA**
1817 (PE)

XVII BRASIL COLÔNIA

9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA: CAUSAS

- **CRESCENTE CONTRADIÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRASIL**
- **IDEAIS LIBERAIS DA INDEPENDÊNCIA DOS USA E DA REVOLUÇÃO FRANCESA.**
- **INDEPENDÊNCIA DAS COLÔNIAS ESPANHOLAS NA AMÉRICA.**
- **PREPARO MILITAR E POLÍTICO DA ELITE BRASILEIRA EM OPOSIÇÃO ÀS TENTATIVAS DE RECOLONIZAÇÃO PRETENDIDA PELAS CORTES.**

XVII BRASIL COLÔNIA

9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA: CAUSAS

- DIFICULDADES COM O COMÉRCIO DEFICITÁRIO: PREFERÊNCIA AO AÇÚCAR DAS ANTILHAS E AO ALGODÃO DOS USA.
- **DESPESAS CAUSADAS PELA INSTALAÇÃO DA CORTE NO BRASIL**
- SITUAÇÃO ECONÔMICA AGRAVADA COM REGRESSO DE D JOÃO VI - 1821, LEVANDO OS VALORES DO BANCO DO BRASIL E DO MUSEU NACIONAL.
- **A ELEVAÇÃO DO BEM ESTAR DA SOCIEDADE COLONIAL, QUE NÃO ACEITAVA A POSSIBILIDADE DE REGRESSÃO POLÍTICA.**
- EXACERBADO LUSOFOBISMO E REAÇÃO AO DOMÍNIO DA METRÓPOLE

XVII BRASIL COLÔNIA

9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA: CAUSAS

- **DECRETOS DAS CORTES REDUZINDO O BRASIL À COLÔNIA.**
- **LIDERANÇA DE JOSÉ BONIFÁCIO: CONCILIANDO DIVERGÊNCIAS PROVINCIAIS E UNINDO O PAÍS NO IDEAL DE INDEPENDÊNCIA.**
- **LOJAS MAÇÔNICAS E IMPRENSA APOIANDO À INDEPENDÊNCIA.**
- **O DIA DO FICO, 9 JAN 1822, O PRÍNCIPE REGENTE DECIDE**
- **NÃO ACEITAR A IMPOSIÇÃO DAS CORTES.**
- **PRESENÇA DE D PEDRO:**
 - **REGENTE DE UM GOVERNO ESTABELECIDO NO BRASIL**
 - **E SIMPÁTICO A CAUSA DA INDEPENDÊNCIA.**

XVII BRASIL COLÔNIA

Conselho do Estado



**José Bonifácio, Clemente Pereira, Martim Francisco, e
Gonçalves Ledo reunidos com Dona Leopoldina,**

■ **XVII BRASIL COLÔNIA**
9. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA:
7 DE SETEMBRO DE 1822

■ **EM 1º DE AGOSTO PASSOU-SE CONSIDERAR INIMIGAS AS TROPAS PORTUGUESAS QUE TENTASSEM DESEMBARCAR NO BRASIL.**

■ **EM AMBIENTE DE FRANCA HOSTILIDADE AO DOMÍNIO PORTUGUÊS, D PEDRO, AO REGRESSAR DE SÃO PAULO, SOUBE NOTÍCIAS DE QUE AS CORTES TINHAM REDUZIDO SEU PODER;**

■ **AS CARTAS RECEBIDAS DA ESPOSA DONA LEOPOLDINA E DE JOSÉ BONIFÁCIO INCENTIVARAM A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**

Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



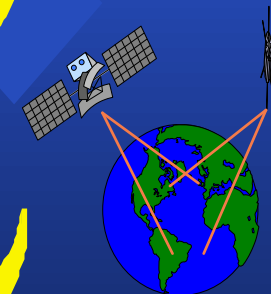
Econômicos



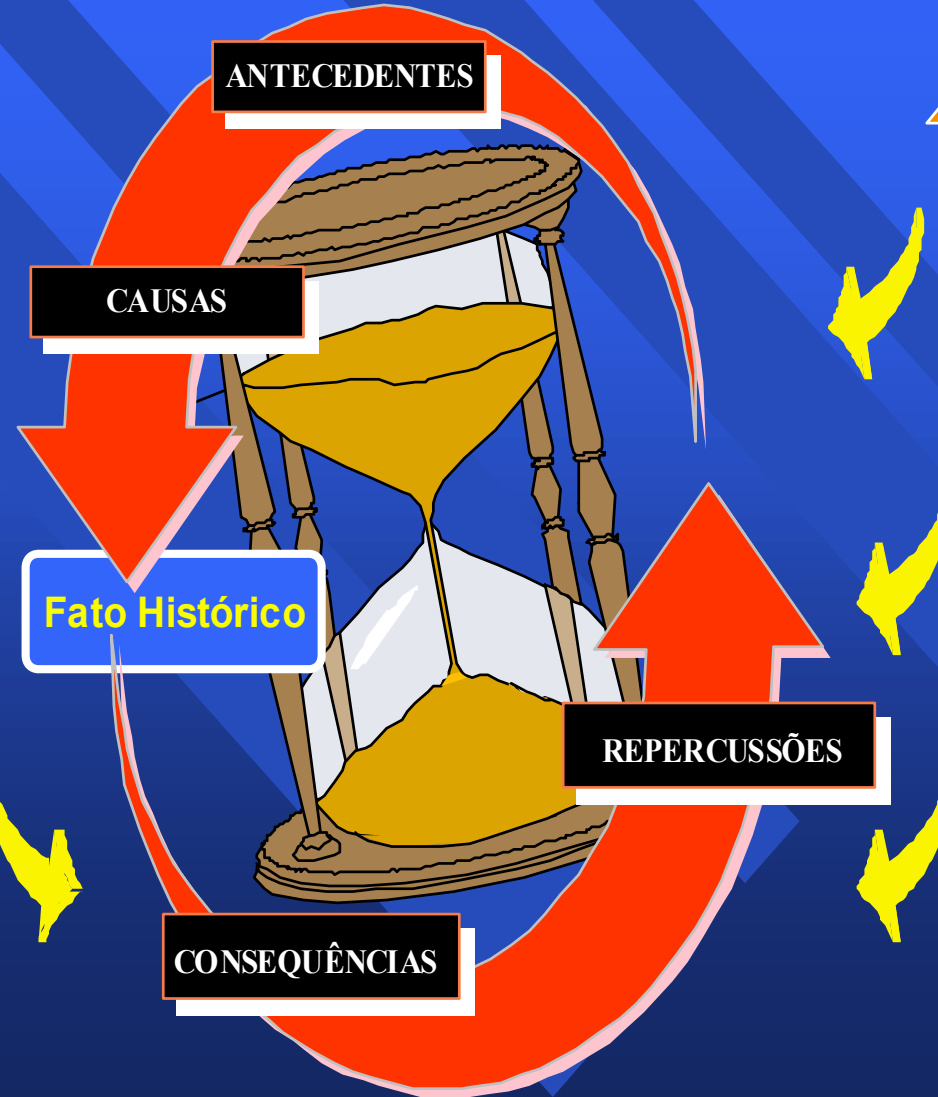
Políticos



Militares



Ciência
e
Tecnologia



XVII BRASIL COLÔNIA 10. A CONSTRUÇÃO DA NOVA ORDEM NO IMPÉRIO: CONSTITUIÇÃO E PARTIDOS POLÍCOS

CONSTITUIÇÃO DE 1824

- D. PEDRO NOMEOU UM CONSELHO DE ESTADO PARA ELABORAR A CONSTITUIÇÃO, RECOMENDANDO-LHE O **MÁXIMO DE LIBERALISMO**.
- O PROJETO CONSTITUCIONAL DE **ANTÔNIO CARLOS** FOI APROVADO QUASE NA ÍNTEGRA.
- A CONSTITUIÇÃO ENVIADA ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA APROVAÇÃO NÃO SOFREU ENMENDAS.
- A **CONSTITUIÇÃO OUTORGADA**, FOI JURADA PELO IMPERADOR EM **20 MAR 1824** E ESTEVE EM VIGOR **ATÉ 1889**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

1. A ORDEM IMPERIAL: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO IMPÉRIO

- UM GOVERNO MONÁRQUICO, HEREDITÁRIO, UNITÁRIO, CONSTITUCIONAL E REPRESENTATIVO
- QUATRO PODERES:
 - EXECUTIVO** EXERCIDO PELO IMPERADOR E PELOS MINISTROS
 - LEGISLATIVO:** CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO (VITALÍCIO)
 - JUDICIÁRIO** EXERCIDO PELOS JUIZES VITALÍCIOS
 - MODERADOR** DELEGADO AO IMPERADOR
- NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO
- RELIGIÃO OFICIAL A **CATÓLICA** APOSTÓLICA ROMANA
- SUBORDINAÇÃO DA IGREJA AO ESTADO:
 - BENEPLÁCITO** APROVAR OU NÃO AS ORDENS DO PAPA
 - PADROADO** NOMEAR E PROVER OS CARGOS ECLESIASTICOS
- ELEIÇÕES INDIRETAS COM VOTO CENSITÁRIO,
 - ELEITORES DA PARÓQUIA E ELEITORES DA PROVÍNCIA

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

1. A ORDEM IMPERIAL: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO IMPÉRIO

- **1. MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE TERRITORIAL E HUMANA DO PAÍS.**
- 2. ASCENSÃO DA ELITE BRASILEIRA AO PODER.**
- 3. DEFINIÇÃO DAS TENDÊNCIAS DEMOCRÁTICAS E NACIONALISTAS.**
- 4. ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS**
ART. 145 E 148: SUSTENTAR A INDEPENDÊNCIA E ASSEGURAR A INTEGRIDADE DO BRASIL.
- 6. CRIAÇÃO DO ESTADO TAMPÃO NA FRONTEIRA SUL.**
- 7. QUESTÃO DO TRONO PORTUGUÊS.**
DONA MARIA DA GLÓRIA E D. MIGUEL.
- 8. ABDICAÇÃO DE DOM PEDRO I.**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

1. A ORDEM IMPERIAL: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO IMPÉRIO

- 1. REGÊNCIA TRINA PROVISÓRIA.**
- 2. REGÊNCIA TRINA PERMANENTE.**
- 3. REGÊNCIA UMA: FEIJÓ E ARAÚJO LIMA.**
- 4. CRIAÇÃO DA GUARDA NACIONAL – FEIJÓ**
- 5. INSTABILIDADE:**
 - CABANAGEM PA - 1835/36;
 - SABINADA BH - 1837/38;
 - BALAIDA MA - 1837/38;
 - GUERRA DOS FARRAPOS RS E SC (1835 -1845)
- 6. CAXIAS E AS FFAA NA MISSÃO
PACIFICADORA E DE INTEGRAÇÃO NACIONAL**
- 7. PARTIDOS POLÍTICOS:**
 - CONSERVADOR, LIBERAL E RESTAURADOR.

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA 2. A REAFIRMAÇÃO DA ORDEM AGRÁRIO-ESCRAVISTA: O SURTO CAFEEIRO E A INTEGRAÇÃO AOS CIRCUITOS COMERCIAIS MUNDIAIS

- **PRODUÇÃO AGRO-PASTORIL - MERCADO EXTERNO**
- **IMPORTAÇÃO (I 15%, P 16%, 24%) - 1828 FALÊNCIA DO BANCO DO BRASIL**
- **MANUTENÇÃO DOS LATIFÚNDIOS, MAL APROVEITADOS,**
- **INDÚSTRIA INCIPIENTE, FALTA DE MENTALIDADE, TRADIÇÃO.**
- **MÃO-DE-OBRA: PRINCIPALMENTE A ESCRAVA**
- **FALTA DE CAPITAIS, AGRAVADA PELA REMESSA DAS RESERVAS PARA PORTUGAL (D. JOÃO VI) E EMPRÉSTIMOS - INDEPENDÊNCIA E CISPLATINA**
- **TRANSPORTE DEFICIENTE, CAMINHOS, NAVEGAÇÃO FLUVIAL E DE CABOTAGEM**
- **DESEQUILÍBRIO REGIONAL ENTRE N e NE e LITORAL E INTERIOR**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA 2. A REAFIRMAÇÃO DA ORDEM AGRÁRIO-ESCRAVISTA: O SURTO CAFEIEIRO E A INTEGRAÇÃO AOS CIRCUITOS COMERCIAIS MUNDIAIS

- **ALVES BRANCO (1844) ELEVOU PARA 30% E 60% A TARIFA ALFANDEGARIA**
- **EXTINÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO - SURTO INDUSTRIAL**
- **1870 AUMENTO ATIVIDADE INDUSTRIAL:**
 - **CAPITAL DO SETOR CAFEIEIRO,**
 - **IMIGRANTES E DESENVOLVIMENTO MERCADO INTERNO.**
- **TRANSPORTE: ESTRADA DE FERRO MAUÁ - 1854,**
- **VISCONDE DE MAUÁ - BANCO, EST. FERRO, NAVEGAÇÃO, FUNDIÇÃO.**
- **EXPANSÃO CAFEIEIRA (T ROXA SP) - 44% EXP, AÇÚCAR E ALGODÃO.**
- **TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO ASSALARIADO, IMIGRANTE E PARCERIA.**

■ **XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA 3. A POLÍTICA ADMINISTRATIVA DO IMPÉRIO;
O SISTEMA ELEITORAL; A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.**

- **ELEIÇÕES INDIRETAS COM VOTO CENSITÁRIO,
- ELEITORES DA PARÓQUIA E ELEITORES DA PROVÍNCIA.**
- **PACIFICAÇÃO - MINISTÉRIO LIBERAL.**
- **ELEIÇÕES - MINISTÉRIO CONSERVADOR.**
- **CENTRALIZAÇÃO DO PODER.**
- **PARTIDOS POLÍTICOS:**
 - **CONSERVADO E LIBERAL**
 - **LIBERAL EXALTADO, RADICAL E REBLICANO**
- **REFORMA DO CÓDICO DE PROCESSO CRIMINAL.**
- **RESTAURAÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO.**
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTRO 1847.**
- **PARLAMENTARISMO**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

4. A POLÍTICA EXTERNA DO IMPÉRIO DO BRASIL: A PREEMINÊNCIA BRITÂNICA

■

1. TRATADO DE MUTUEN: PORTUGAL E INGLATERRA.

2. TRATADOS DE 1808 CONTRIBUÍRAM PARA:

a. ESTABELECERAM OUTRO TIPO DE DOMÍNIO: LIBERAL NA APARÊNCIA E MONOPOLISTA NA PRÁTICA;

b. DESORGANIZARAM AS ATIVIDADES ARTEZANAL, INDUSTRIAL E COMERCIAL DO BRASIL.

2. TRATADOS APÓS A INDEPENDÊNCIA MANTIVERAM A PREEMINÊNCIA BRITÂNICA ATÉ AS TARIFAS DE ALVES BRANCO, EM 1848.

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA 4. A POLÍTICA EXTERNA DO IMPÉRIO DO BRASIL: A PREEMINÊNCIA BRITÂNICA

3. QUESTÕES COM A INGLATERRA (1861 - 1865)

a. DECRETO “BILL ABERDEEN” (1845)

APRISIONAMENTO DE NAVIOS NEGREIROS

b. QUESTÃO CHRISTIE, DE 1861 A 1865:

- DESAPARECIMENTO DA CARGA DO NAVIO INGLÊS NAUFRAGADO NA COSTA DO RS**
- PRISÃO DE DOIS OFICIAIS INGLESES EMBRIAGADOS E ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS**
- ARBITRAMENTO PELO REI LEOPOLDO I DA BÉLGICA, COM LAUDO FAVORÁVEL AO BRASIL**

c. REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A INGLATERRA (CERCO DE URUGUAIANA)

ORGANIZAÇÃO COLONIAL



XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

4. A POLÍTICA EXTERNA DO IMPÉRIO DO BRASIL: A POLARIZAÇÃO NA REGIÃO PLATINA

- **MANTER A CISPLATINA (URUGUAI).**
- **EVITAR A FORMAÇÃO DE UM GRANDE PAÍS NO SUL.**
- **DEFENDER SEU TERRITÓRIO
CONTRA AS AGRESSÕES EXTERNAS.**
- **GUERRA DA CISPLATINA.**
- **GUERRA CONTRA ORIBE E ROSAS.**
- **GUERRA CONTRA AGUIRRE.**
- **GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA.**

■ GUERRA DA CISPLATINA

- **LAVALLEJA E RIVERA (TRINTA E TRÊS)**
BATALHA DE SARANDI - VITÓRIA URUGUAIA.
- **URUGUAI SEPARA-SE DO BRASIL E**
INCORPORA-SE À ARGENTINA.
- **BRASIL DECLARA GUERRA À ARGENTINA.**
- **ESQUADRA BRASILEIRA BLOQUEIA O PRATA.**
- **BATALHA NO PASSO DO ROSÁRIO,**
TERMINA SEM VENCEDOR.
- **INGLATERRA MEDIADORA**
ENTRE BRASIL E ARGENTINA.
- **INDEPENDÊNCIA DO URUGUAI:**
REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI.

GUERRA CONTRA ORIBE E ROSAS

- **OS BLANCOS CHEFIADOS POR MANUEL ORIBE SAQUEAVAM PROPRIEDADES NA PROVÍNCIA DE S PEDRO DO RIO GRANDE.**
- **INTERESSES BRASILEIROS NA BACIA DO PRATA.**
- **INTROMISSÃO DA ARGENTINA: ROSAS APOIANDO ORIBE.**
- **ATUAÇÃO DE CAXIAS E GRENFELL.**
- **URQUISA PERMITE A FUGA DE ORIBE.**
- **DERROTAS DE ROSAS EM TONELERO E MONTE CASEROS.**
- **URQUISA TOMA O PODER NA ARGENTINA.**



CONSEQÜÊNCIAS DA GUERRA PARA O BRASIL

- **DESISTÊNCIA DAS PRETENÇÕES ARGENTINAS.**
- **RECONHECIMENTO DA LIVRE NAVEGAÇÃO NA BACIA DO PRATA.**
- **AFASTAMENTO DE ROSAS DA REGIÃO PLATINA.**
- **APROCIMAÇÃO AMISTOSA DA ARGENTINA E URUGUAI.**
- **SITUAÇÃO DE PRESTÍGIO DO BRASIL.**

- **GUERRA CONTRA AGUIRRE**
- **NO URUGUAI LUTAS ENTRE BLANCOS E COLORADOS**
- **ANASTÁCIO AGUIRRE :**
 - NÃO ATENDEU AS RECLAMAÇÕES
 - DEVOLVEU UM ULTIMATUM .
- **SOLANO LOPEZ APOIA AGUIRRE.**
- **NEGOCIAÇÕES COM O URUGUAI NÃO OBTIVERAM ÊXITO.**
- **FORÇAS DO BRASIL INVADEM O URUGUAI, APOIADAS POR FLORES.**
- **AS BATALHAS DE SALTO E PAISSANDU, E O CERCO DE MONTEVIDÉU, POR MAR, DERROTARAM AGUIRRE.**
- **VENÂNCIO FLORES ASSUME O GOVERNO DO URUGUAI.**



GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA

CONDICIONANTES QUE ORIGINARAM A GUERRA

- **ARGENTINA** RESENTINDO-SE DAS DISSENSÕES INTERNAS.
- **URUGUAI** EM PLENA GUERRA CIVIL ENTRE BLANCOS E COLORADOS.
- **PARAGUAI** LOPEZ PREPAROU O PAÍS PARA GUERRA.
- **BRASIL** TINHA PODER MARÍTIMO E EXÉRCITO DISTRIBUÍDO NO TERRITÓRIO.

CONCLUSÃO:

TINHAM POSSIBILIDADES DE REALIZAREM:

BRASIL: GUERRA DE LONGA DURAÇÃO;

PARAGUAI: GUERRA DE CURTA DURAÇÃO.

CAUSAS DA GUERRA

- **ANTAGONISMO ENTRE ASSUNÇÃO E BUENOS AIRES.**
- **EDUCAÇÃO JESUÍTICA NO PARAGUI: ENCLAUSURAMENTO.**
- **PODER MILITAR DO PARAGUAI.**
- **DESORGANIZAÇÃO DA ARGENTINA E URUGUAI.**
- **LIVRE NAVEGAÇÃO NOS RIOS DA BACIA PLATINA.**
- **SOLANO LOPEZ E O PARAGUAI MAIOR.**
- **APOIO DO PARAGUAI A AGUIRRE.**

ESTRATÉGIA EMPREGADA PELO BRASIL

COMANDO DE CAXIAS

- **ABREVIAR O TÉRMINO DA GUERRA.**
- **FLANQUEAR AS POSIÇÕES INIMIGAS.**
- **FORÇA DE FIXAÇÃO.**
- **UNIFICAR O COMANDO DAS OPERAÇÕES.**
- **EMPREGO DA ESQUADRA.**
- **CONQUISTAR ASSUNÇÃO.**

- **GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA**
- **COMANDANTE ALIADO: MITRE**
- **RIACHULO, CURUZU E CURUPAITI**
- **COMANDANTE ALIADO: CAXIAS**
 - **BATALHAS DE :**
TUIUTI, HUMAITÁ, ITORORÓ,
AVAÍ, LOMAS VALENTINS
E ANGUSTURA.
 - **CAXIAS ENTRou EM ASSUNÇÃO.**
- **COMANDANTE : CONDE D'EU**
 - **BATALHAS DE PERIBEBUÍ**
E CAMPO GRANDE.
 - **MORTE DE SOLANO LOPEZ .**
- **TRATADO DE PAZ**



CONSEQÜÊNCIAS DA GUERRA

- **GRANDES PERDAS ECONÔMICAS E DE PESSOAL.**
- **A OBSTINAÇÃO DE LOPEZ ARRASOU O PAÍS E DESTRUIU SEU EXÉRCITO.**
- **FOI ESTABELECIDO UM GOVERNO PROVISÓRIO NO PARAGUAI.**
- **O BRASIL RECHAÇOU AS PRETENÇÕES EXPANCONISTAS ARGENTINAS.**
- **AS QUESTÕES DE LIMITES DO PARAGUAI FORAM SOLUCIONADAS POR ARBITRAMENTO.**
- **MELHORIA DO RELACIONAMENTO DO BRASIL COM OS PAÍSES DA ÁREA PLATINA.**
- **LIVRE NAVEGAÇÃO DOS RIOS DA BACIA PLATINA**

EXÉRCITO APÓS A GUERRA

MOBILIZAÇÃO DE GRANDES EFETIVOS.

DESENVOLVEU LIDERANÇAS.

CONTATOS COM LÍDERES PLATINOS.

IDÉIAS REPUBLICANAS E ABOLUCIONISTAS.

PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA.

SACRÍFIOS E VITÓRIAS

POUCO RECONHECIDAS PELO GOVERNO.

QUESTÃO MILITAR.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA..

- **XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA**
5. OS CONFLITOS INTERNOS

- **1. ATO ADICIONAL - TENDÊNCIA FEDERALISTA**
- **2. PARTIDOS POLÍTICOS:**
CONSERVADOR, LIBERAL E RESTAURADOR
- **3. INSTABILIDADE**
CABANAGEM PA- 1833/36.
SABINADA BH - 1837/38.
BALAIDA MA - 1837/38.
GUERRA DOS FARRAPOS RS E SC - 1835/45.
PRAIEIRA EM PERNAMBUCO, DE 1842 A 1849.
- **4. CAXIAS E FFAA NA MISSÃO**
PACIFICADORA E DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

■ XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA
5. CONSOLIDAÇÃO E CRISE DO IMPÉRIO BRASILEIRO

- MELHOR INTEGRAÇÃO NACIONAL.
- VIAS DE TRANSPORTE, NAVIO A VAPOR E A LIVRE NAVEGAÇÃO NOS RIOS DA B. DO PRATA (CW)
- CRESCIMENTO DA **COMUNIDADE URBANA**, OPORTUNIDADE DE EMPREGO E ENSINO
- SURGIMENTO DA **CLASSE MÉDIA**:
PROFISSIONAIS. LIBERAIS, FUNCIONÁRIOS,
COMERCIANTES E IMIGRANTES
- TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS PRODUZIDAS PELA CHEGADA DOS IMIGRANTES
- **PROCESSO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA 6. ECONOMIA E TRABALHO EM TRANSIÇÃO: DO ESCRAVISMO À MÃO DE OBRA LIVRE

- 1. A INGLATERRA E O TRÁFICO NEGREIRO.**
- 2. CONGRESSO DE VIENA (1815).**
- 3. TRATADO DE 1827: EXTINÇÃO DO TRÁFICO ATÉ 1830.**
- 4. NA REGÊNCIA, FEIJÓ DECRETOU O FIM DO TRÁFICO.**
- 5. PRESSÃO INGLESA COM O “BILL ABERDEEN” (1845).**
- 6. LEI EUSÉBIO DE QUEIROZ EXTINGUIU O TRÁFICO.**
- 7. IMIGRANTES E MÃO DE OBRA ASSALARIADA.**
- 8. CAMPANHA ABOLUCIONISTA.**
- 9. LEI DO VENTRE LIVRE (1871) - Visc. DO RIO BRANCO.**
- 10. LEI DO SEXAGENÁRIO (1885) - SARAIVA COTEGIPE.**
- 11. LEI AUREA (13 MAI 1888) - PRINCESA ISABEL.**

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

7. OS DIVERSOS PROJETOS REPUBLICANOS

- **AS LIDERANÇAS DOS CAFEICULTORES PAULISTAS.**
- **CONVENÇÃO REPUBLICANA DE ITU E O PARTIDO REPUBLICANO**
- **PARTIDO REPUBLICANO E SUAS DIVERGÊNCIAS:**
 - **QUINTINO BOCAIUVA: EVOLUCIONISMO POLÍTICO**
 - **SILVA JARDIM: REVOLUÇÃO POPULAR.**
- **BENJAMIN CONSTANT E O POSITIVISMO**
- **SENTIMENTO DE SALVAÇÃO NACIONAL DOS MILITARES**
- **A INCAPACIDADE INSTITUCIONAL DA MONARQUIA**
- **MINISTÉRIO LIBERAL DO VISCONDE DE OURO PRETO.**
- **PARTICIPAÇÃO ATIVA DE DEODORO DA FONSECA, BENJAMIN CONSTANT E SOLON RIBEIRO**
- **O BOATO DA PRISÃO DE DEODORO E BENJAMIN CONSTANT PRECIPITOU OS ACONTECIMENTOS.**
- **DEODORO DA FONSECA PROCLAMA A REPÚBLICA.**

XVIII – O IMPÉRIO PLANTACIONISTA

7. A QUEDA DA MONARQUIA

• TRANSFORMAÇÕES DO SÉCULO XIX

▪ PARTICIPAÇÃO DOS MILITRES NA POLÍTICA

▪ QUESTÃO POLÍTICA: CRISE ENTRE CAXIAS E ZACARIAS, CISÃO DO PARTIDO LIBERAL: MODERADOS E RADICAIS

▪ QUESTÃO MILITAR:

**CASO SENA MADUREIRA - PRONUNCIAMENTO
CASO CUNHA MATOS**

▪ QUESTÃO RELIGIOSA: PADROADO E BENEPLÁCITO

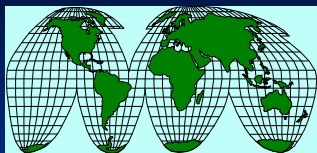
**D. VIDAL DE OLIVEIRA (OLINDA) E
D. ANTÔNIO MACEDO COSTA (BELÉM)
O IMPÉRIO PERDE O APOIO DA IGREJA**

▪ ABOLIÇÃO SEM INDENIZAÇÃO

TERCEIRO REINADO COM PRÍNCIPE FRANCÊS - CONDE D'EU

▪ PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



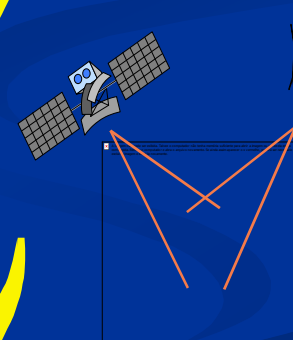
Econômicos



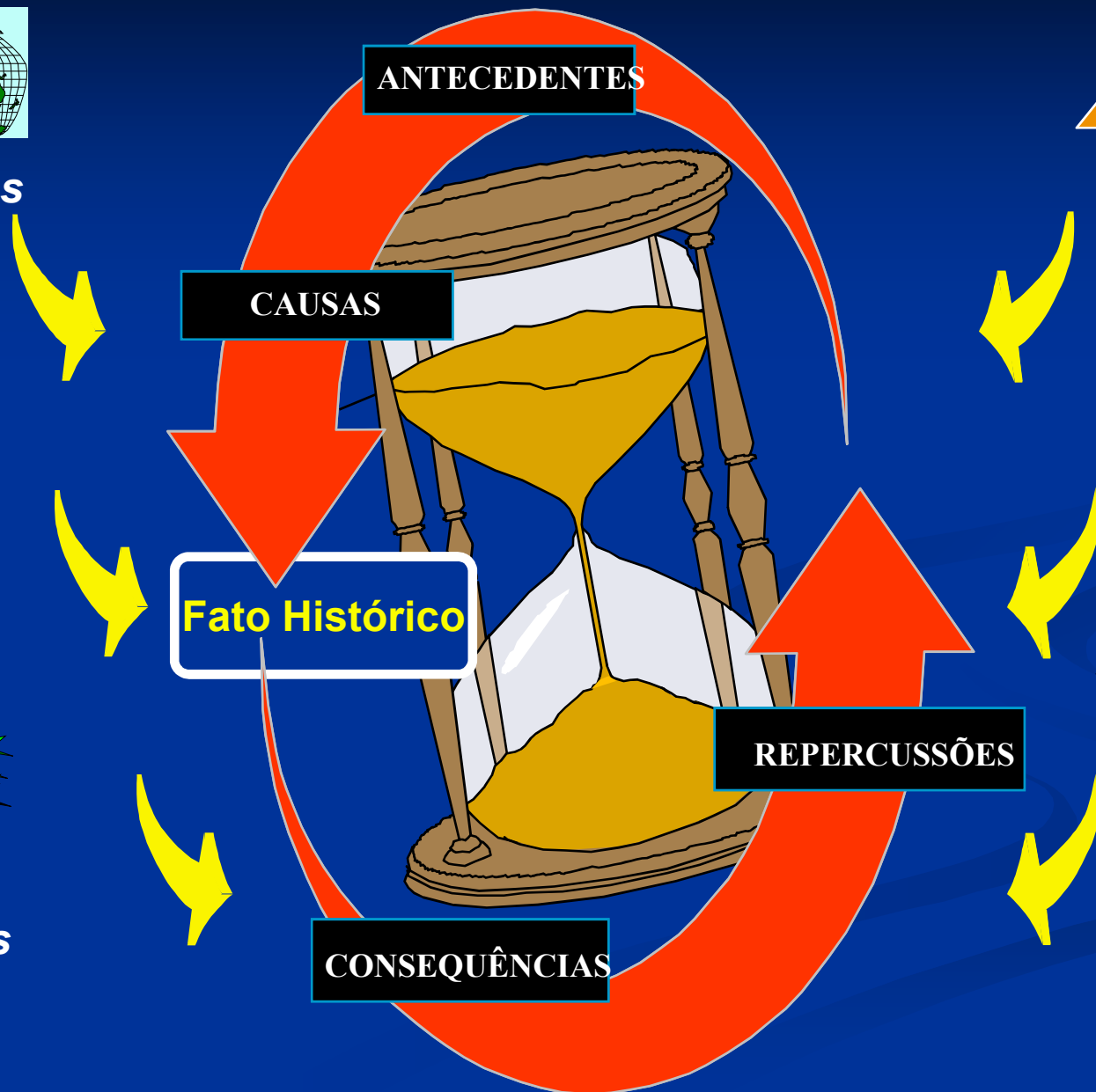
Políticos



Militares



**Ciência
e
Tecnologia**



TRATADOS COLONIAIS

**BULA INTER-COETERA
PAPA ALEXANDRE VI**

**TRATADO DE TORDESILHAS
370 LÉGUAS A W DAS
ILHAS DE CABO VERDE**

**DERROGAÇÃO
UNIÃO DAS COROAS IBÉRICAS,**

TRATADO DE TORDESILHAS



TRATADOS COLONIAIS

UTRECHT

1713 - FRONTEIRA NO RIO OIAPOQUE

1715 - COLÔNIA DE SACRAMENTO

MADRID DE 1750

DEFINE OS LIMITES ENTRE AS COLÔNIAS

EL PARDO, EM 1761

ANULA O TRATADO DE MADRID

SANTO IDELFONSO, DE 1777

- ESPANHA: C SACRAMENTO E 7 POVOS

- PORTUGAL ILHA DE SANTA CATARINA.

- “UTI POSSIDETIS” - DEMAIS ÁREAS

BADAJÓS EM 1801

- FRONTEIRA NA BARRA DO CHUÍ

- 7 POVOS DAS MISSÕES - BRASIL

- AO NORTE, F NO RIO ARAGUARI.

- O PRATA E A CISPLATINA



FRONTEIRAS DO BRASIL



Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



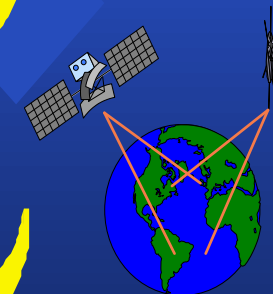
Econômicos



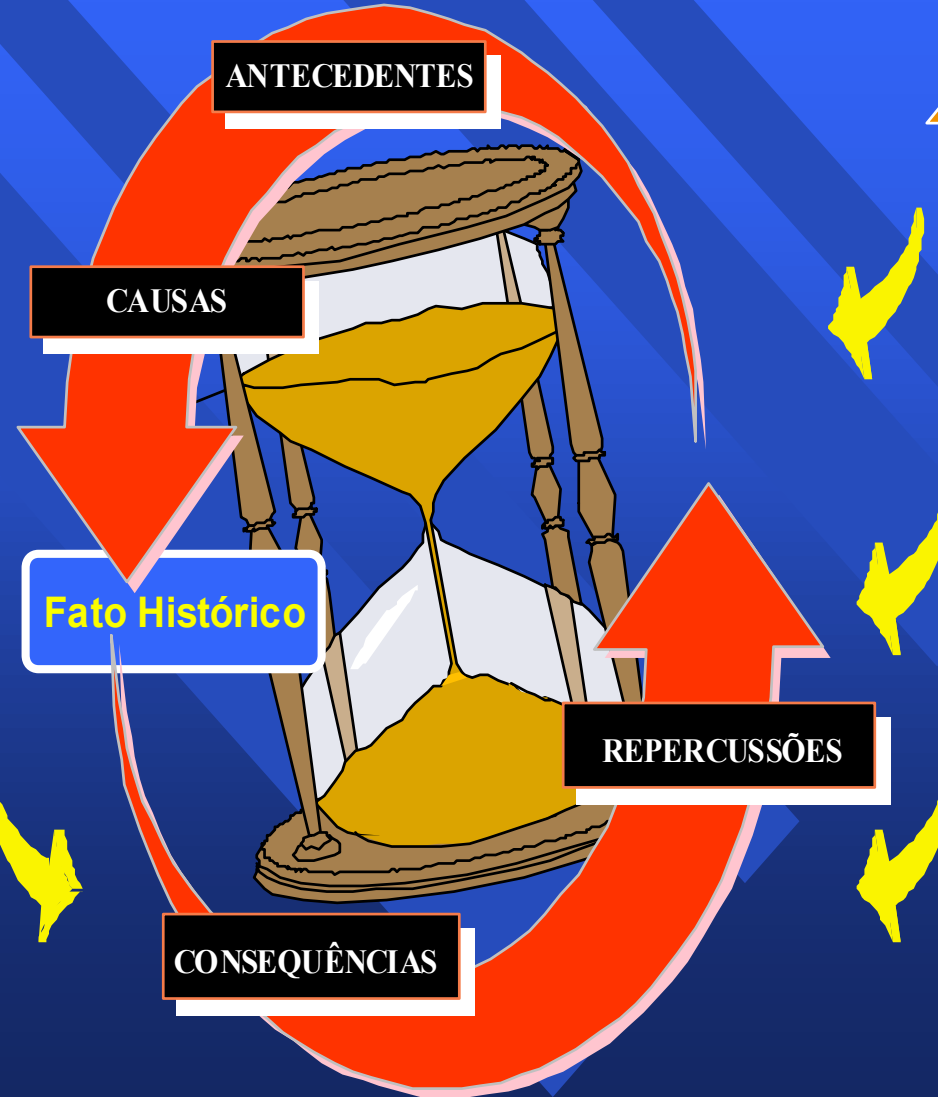
Políticos



Militares



Ciência
e
Tecnologia



FRONTEIRAS DO BRASIL

PARAGUAI:

TRATADOS DE 1872 E DE 1927. DEMARCADA..

BOLÍVIA:

TRATADO DE 1867 E DEPOIS DO TRATADO DE PETRÓPOLIS, EM 1903, QUE RESOLVEU A QUESTÃO DO ACRE. DEMARCADA.

PERU:

TRATADOS DE 1821 E DE 1909. DEMARCADA.

COLÔMBIA E VENEZUELA:

TRATADOS DE 1859 E DE 1909. DEMARCADAS.

FRONTEIRAS DO BRASIL

GUIANA:

DISPUTA COM A INGLATERRA, FOI ARBITRADA PELO REI DA ITÁLIA, QUE DIVIDIU A ÁREA ENTRE OS DOIS POSTULANTES, EM 1904. PIRARA. DEMARCADA.

SURINAME:

TRATADO COM A HOLANDA EM 1906, APÓS AÇÃO PROTELATÓRIA QUE ESPEROU PELA SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO PIRARA COM A INGLATERRA. DEMARCADA.

GUIANA FRANCESA:

ARBITRAGEM PELA SUÍÇA, QUE DEU RAZÃO BRASIL EM 1900. DEMARCADA.

ILHA DE TRINDADE:

A INGLATERRA RECONHECEU A SOBERANIA BRASILEIRA EM 1896

FRONTEIRAS DO BRASIL

- ⇓ **URUGUAI:**
RESOLVIDA APÓS A CAMPANHA CONTRA ORIBE E ROSAS DE 1851-52
- ⇓ **PARAGUAI:**
OBJETO DOS TRATADOS DE 1872 E DE 1927. DEMARCADA
- ⇓ **PERU:**
TRATADOS DE 1821 E FINALMENTE DO DE 1909. DEMARCADA.
- ⇓ **COLÔMBIA E VENEZUELA:**
TRATADOS DE 1859 E DE 1909. DEMARCADAS
- ⇓ **ILHA DE TRINDADE:** A INGLATERRA RECONHECEU A SOBERANIA BRASILEIRA EM 1896

QUESTÕES DE FRONTEIRA

- **QUESTÃO DE PALMAS**
- **QUESTÃO DO AMAPÁ**
- **QUESTÃO DO ACRE**
- **QUESTÃO DO PIRARA**



FRONTEIRAS DO BRASIL

ARGENTINA:

ARGÜINDO ERRO NA DESIGNAÇÃO DE RIOS INDICADOS COMO LIMITES, A ARGENTINA, EM 1876, RECLAMOU A POSSE DA REGIÃO DE PALMAS, RIOS BRASIL RIOS

A QUESTÃO FOI ARBITRADA PELO PRESIDENTE DOS EUA QUE DEU RAZÃO AO BRASIL.

COMPROMISSOS ASSINADOS EM 1904 NO RIO DE JANEIRO, FOI DEMARCADA A FRONTEIRA, SEM QUE A ARGENTINA RATIFICASSE O LAUDO ARBITRAL AMERICANO.

URUGUAI:

RESOLVIDA APÓS A CAMPANHA CONTRA ORIBE E ROSAS DE 1851-52

QUESTÃO DE PALMAS

BRASIL E ARGENTINA

⇩ ARGÜINDO ERRO NA DESIGNAÇÃO DE RIOS INDICADOS COMO LIMITES

⇩ A ARGENTINA, EM 1876, RECLAMOU A POSSE DA REGIÃO DE PALMAS.

⇩ A QUESTÃO FOI ARBITRADA PELO PRESIDENTE DOS EUA QUE DEU RAZÃO AO BRASIL.

⇩ OBJETO DE COMPROMISSOS ASSINADOS EM 1904 NO RIO DE JANEIRO,

⇩ FOI DEMARCADA A FRONTEIRA, SEM QUE A ARGENTINA RATIFICASSE O LAUDO ARBITRAL AMERICANO.



QUESTÃO DO AMAPÁ

BRASIL E G FRANCESA

- ⇓ *ARBITRADA PELA SUÍÇA*
- ⇓ *QUE DEU RAZÃO BRASIL - 1900.*
- ⇓ *FRONTEIRA DEMARCADA*



QUESTÃO DO ACRE

BRASIL E BOLÍVIA

OBJETO DO TRATADO DE 1867 E DEPOIS DO TRATADO DE PETRÓPOLIS, EM 1903, QUE RESOLVEU A **QUESTÃO DO ACRE**.
DEMARCADADA



QUESTÃO DO ACRE

BRASIL E BOLÍVIA

OBJETO DO TRATADO DE 1867 E DEPOIS DO TRATADO DE PETRÓPOLIS, EM 1903, QUE RESOLVEU A QUESTÃO DO ACRE. DEMARCADA



QUESTÃO DO PIRARA

BRASIL E GUIANA

- ↓ DISPUTA COM A INGLATERRA
- ↓ FOI ARBITRADA PELO REI DA ITÁLIA
- ↓ ÁREA DIVIDIDA ENTRE OS DOIS POSTULANTES EM 1904.
- ↓ FONTEIRA DEMARCADA.



FORMAÇÃO DAS FRONTEIRAS DO BRASIL

CONCLUSÃO

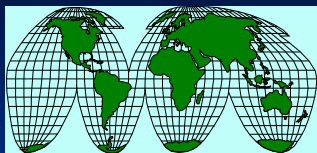
- **O Brasil tem todas as suas fronteiras consolidadas e demarcadas.**
- **Todas as questões, litígios e divergências foram resolvidas por vias diplomáticas, Tratados bilaterais ou Arbitragens internacionais às quais o Brasil acolheu, ratificou e cumpriu.**

FORMAÇÃO DAS FRONTEIRAS DO BRASIL

CONCLUSÃO

- **Ressalta a ação pragmática dos diplomatas brasileiros, desde o período colonial, ratificada pelos resultados obtidos na segunda metade do século passado e no período republicano.**
- **É relevante e ímpar a ação do Barão do Rio Branco, geógrafo, cartógrafo, e diplomata com extraordinária visão geopolítica e estratégica.**
- **As revisões e retificações atuais decorrem da maior precisão dos aparelhos disponíveis. Constituem trabalho de rotina das Comissões de Fronteira.**

Fatores Estruturais



Fisiográficos



Sociais



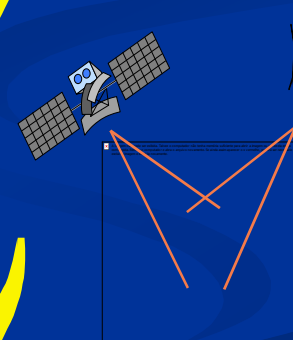
Econômicos



Políticos



Militares



**Ciência
e
Tecnologia**

